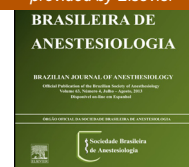




REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



ERRATA

Errata do “Efeito hiperálgico da fentolamina, por via subaracnóidea, em ratos” [Rev Bras Anesthesiol. 2015;65(2):111-116]



Desiré Carlos Callegari^a, João Antônio Correa^a, Oscar César Pires^b,
Renan Batista Corrêa Braga^c, Ana Flávia Marques Gimbo^d,
Adriana Aparecida de Souza^e, Marta Helena Rovani Pires^f,
Elton Constantino^b e Irimar de Paula Posso^b

^a Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Santo André, SP, Brasil

^b Universidade de Taubaté (Unitau), Taubaté, SP, Brasil

^c Curso de Medicina da Universidade de Taubaté (Unitau), Taubaté, SP, Brasil

^d Curso de Enfermagem da Universidade de Taubaté (Unitau), Taubaté, SP, Brasil

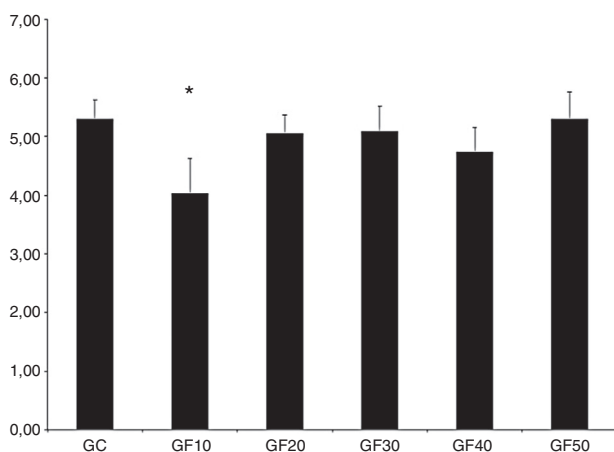
^e Curso de Biologia da Universidade de Taubaté (Unitau), Taubaté, SP, Brasil

^f Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Brasil

No artigo “Efeito hiperálgico da fentolamina, por via subaracnóidea, em ratos” [Rev Bras Anesthesiol. 2015;65(2):111-116], as figuras foram mal posicionadas:

Figura 1 Médias do número de elevações da pata dos animais, durante a fase intermediária do teste da formilina, nos grupos estudados. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Onde se lê:



Leia-se:

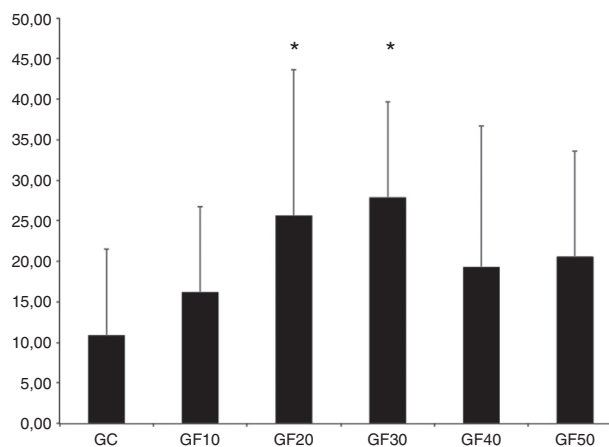


Figura 1 Médias do número de elevações da pata dos animais, durante a fase intermediária do teste da

DOI do artigo original:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2013.09.012>

<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2015.11.005>

0034-7094/© 2015 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

formalina, nos grupos estudados. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Onde se lê:

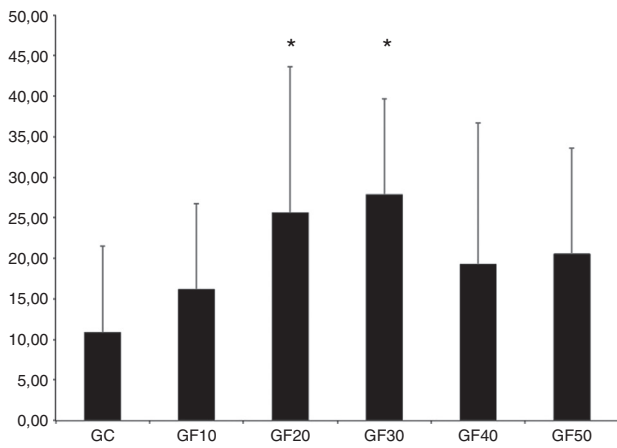


Figura 2 Médias do número de elevações da pata dos animais, durante todas as fases do teste da formalina, nos grupos estudados. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Leia-se:

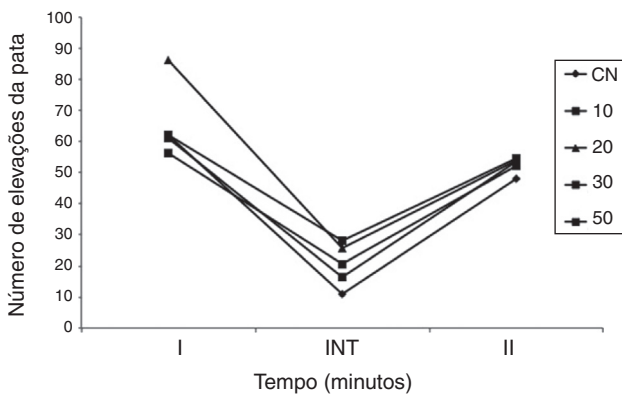


Figura 2 Médias do número de elevações da pata dos animais, durante todas as fases do teste da formalina, nos grupos estudados.

Onde se lê:

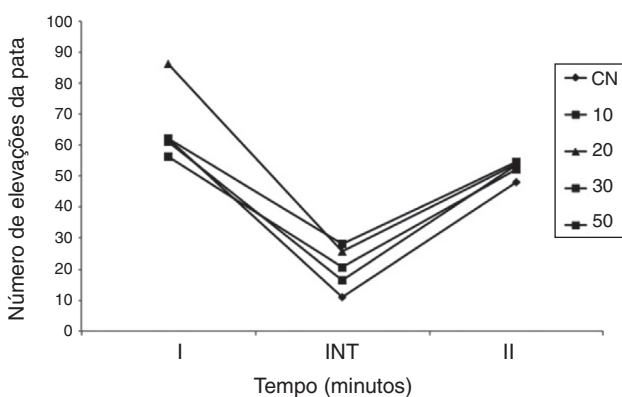


Figura 3 Resposta aos filamentos de Von Frey na segunda hora após a administração da fentolamina subaracnóidea.

Leia-se:

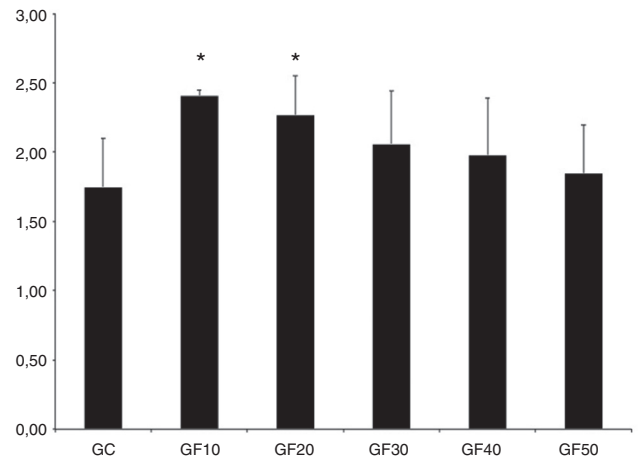


Figura 3 Resposta aos filamentos de Von Frey na segunda hora após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Onde se lê:

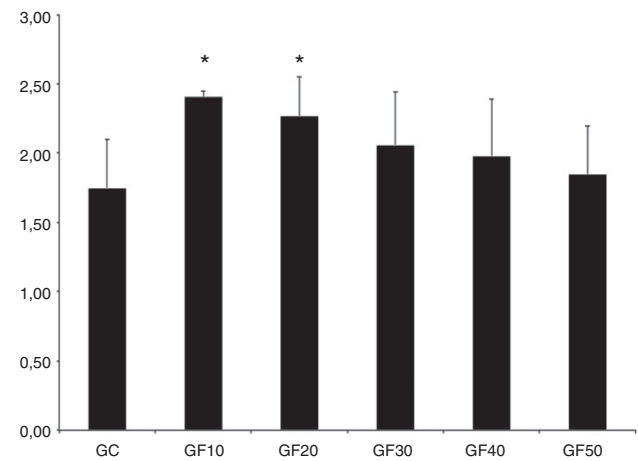


Figura 4 Resposta aos filamentos de Von Frey no primeiro dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

Leia-se:

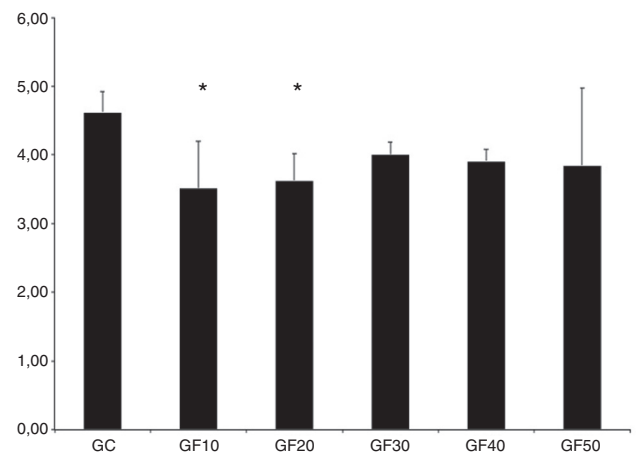


Figura 4 Resposta aos filamentos de Von Frey no primeiro dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

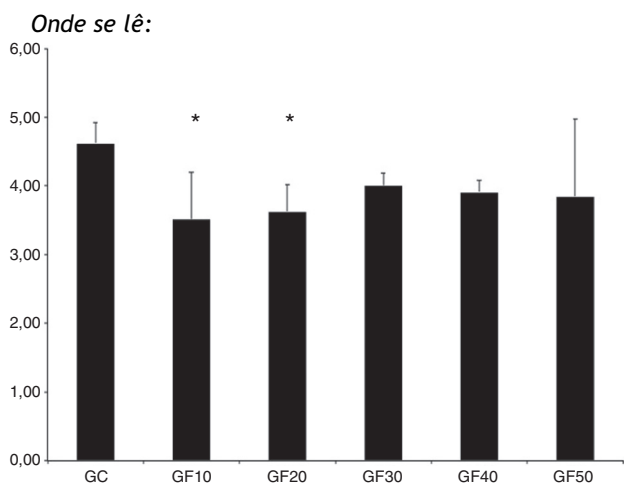


Figura 5 Resposta aos filamentos de Von Frey no terceiro dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

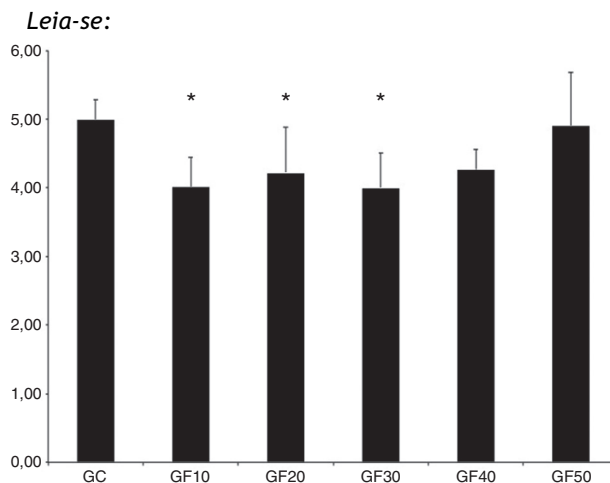


Figura 6 Resposta aos filamentos de Von Frey no quinto dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

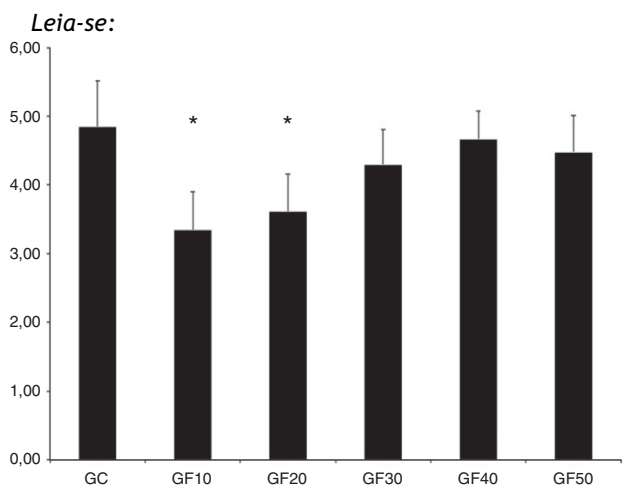


Figura 5 Resposta aos filamentos de Von Frey no terceiro dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

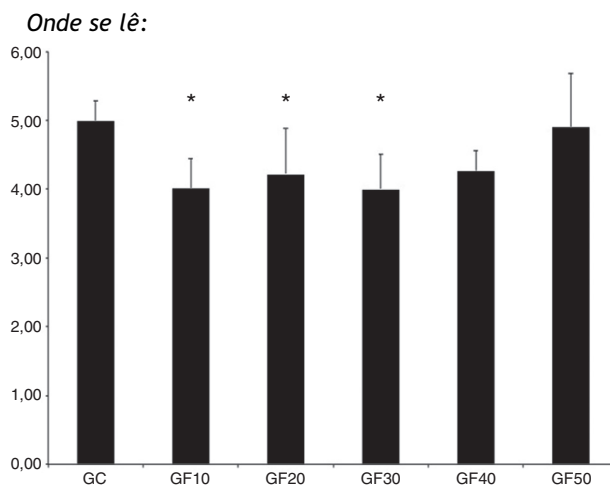


Figura 7 Resposta aos filamentos de Von Frey no sétimo dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

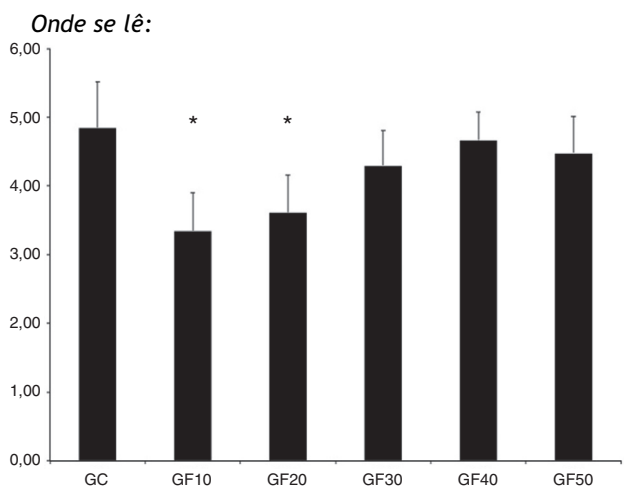


Figura 6 Resposta aos filamentos de Von Frey no quinto dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

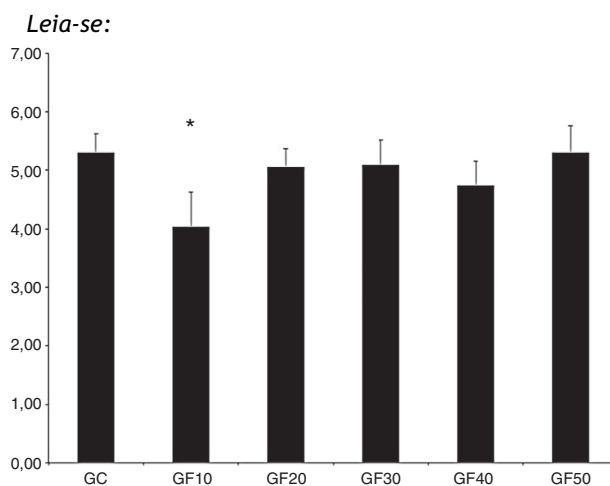


Figura 7 Resposta aos filamentos de Von Frey no sétimo dia após a administração da fentolamina subaracnóidea. *Diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$).

No artigo "Efeito hiperálgico da fentolamina, por via subaracnóidea, em ratos" [Rev Bras Anesthesiol. 2015;65(2):111-116], na página 113, onde se lê:

Resultados

Intensidade da dor avaliada pelo teste da fentolamina modificado

Leia-se:

Resultados

Intensidade da dor avaliada pelo teste da formalina modificado